O Estado de S. Paulo.

C2 | Caderno 2 | DOMINGO, 30 DE JULHO DE 2017

O ESTADO DE S. PAULO

DIRETO DA FONTE **SONIA RACY**



Tentativas transcritas

No peito de **Vallisney Olivei**ra, juiz de Brasília que tem tomado decisões duras em varias operações do MPF, bate um coração de poeta.

Em seu blog na internet, o magistrado exibe duas op-ções a quem entra na sua página: oferece ali poemas "transcritos" e... "tentados".

Ao que se saiba, não faz esse tipo de divisão em suas sen-tenças judiciais.

Pelo usuário

Idee e Instituto dos Arquite-tos do Brasil estáto pedindo à Prefeitura explicações sobre os futuros terminais de oni-bus anunciados por Doria. Dizemqueo soprojetos de Ca-pelinha, Campo Limpo e Princesa Isabel deixam ao concessionário a libertade de escollor as melhorias, sem especificar os benefi-cios para os usuários.

Querem detalhes, por exem plo, sobre travessias elevadas bicicletários e calçadas.

Pagou, passou

O estilo "sem parar", nos pe-dágios, para motocicletas foi testado de forma inédita ontem, por quase 80 motoci-clistas da Triumph no trajeto SãoPaulo-Campos do Jor-dão. O recurso? Pulseiras oferecidas pelo Santander de tecnologia NFC.

Que serão estendidas a qual-quer um dos 23 milhões de motociclistas que passeiam por rodovias no País.

Herança maldita?

Jamil Chade é um dos autores, com Theresa Williamson e Juliana Barbassa, de Río 2016 - seu quinto livro, e primeiro a sair nos EUA. Os textos avaliam, um ano depois, o "legado" da Olimpíada brasileira.

Seu editor, Andrew Zimba-list, vai lançar o livro antes nos EUA porque em setem-bro Los Angeles concorre, com Paris, à sede da Olimpia-da em 2024.

Tá sobrando

Conhecido executivo finan-ceiro está comprando quase um container de obras de ar-te para sua casa na Fazenda Boa Vista. Entre elas, quadros de Waltercio Caldas e escul-turas de Franz Weissman.

Qual a senha?

Numa pesquisa com 18 mil turistas, a Booking.com constatou: a grande maioria sai a passeio mas não des-gruda da internet.

Tanto que a pergunta mais frequente nas viagens, na média de 25 países, foi: "Qual a senha do wi-fi?"

MADE IN AMAZÔNIA

Gustavo Nader e Demian Sa-Gustavo Nader e Demian Sa-lomão Moraru são os fundado-nes da AMAZ – marca de bebi-das funcionais feitas com maté-rias -primas da Amazônia, que será lançada no começo de agosto em Los Angeles – berço do estilo de vida saudáred no mundo. "O projeto começou quando descobrimos sa sagro-frorestas amazônicas – que, além de contribuírem para o

desenvolvimento socioambiendesenvolvimento socioambien-tal da região, proporcionam um número infindável de fru-tas, sementes, plantas e raízes poderosissimas para a saúde", explica Demian. Ele é também é um dos sócios da Evoke, mar-ca de óculos sustentáveis. Mas por qué o mercado americano e não o brasileiro? "Queremos nos desafiar e nada melhor que entrar em um mercado tão

competitivo como o america-no para isso. Mas claro que mais para frente vamos largos produtos no Brasil", explica. Os elisires da suide da dupla chamaram atemção de executi-vos da LA Libations—uma incu-badora que faz parte da Coca Cola VEB – que vai ajudar na logistica dos produtos em solo americano. Eles também firmaram parecria com a Rede de Sementes do Xingu. "Parte da renda das vendas será destinada ao projeto".



DESCE UMA GELADA AI!

Felipe Mendonça, Diogo Seadon e João Linhares são amantes de sidra, mas não achavam no mercado brasileiro uma que agradasse ao paladar deles como a sque estavam acostumados a tomar na Europa – principalmente na Inglaterra, onde a

Hard Cider", explica João, O trio lançou a bebida - feita nos moldes ingleses mas com ingredientes rocib brasileiros - no mercado nacional há um mês, mas ela ainda não chegou às prateleira dos supermercados. "Nesse primeiro momento, firmamos parcerias com alguns restaurantes, com o Le Jazz e Adega Santiago", explica.

UMA GALERISTA EM NY

Luciana Brito inaugura um novo projeto: um espaço temporário em... Nova York. "A ideia é trazer artistas que são representados pela galeria mas que ainda não têm representação na cidade", explica a galerista, que pretende assim, conhecer novos colecionadores, cundores e críticos dos EUA. O espaço, localizado no Tribeca, famoso bairro de Manhartan, abrigará de início três exposições. A primeira abre em

setembro e terá curadoria do Grupo Ruptura, um conjunto brasileiro de concretis-tas dos anos 50. A ele somam-se trabalhos Geraldo de Barros mais os de Waldemar Cordeiro. As outras duas exposições – previstas para acontecer em dezembro e em março – ainda não têm nomes definidos. Entretanto, Luciana adianta: não pretende se limitar a exibir apenas brasileiros.



ESTAMPA NA CABEÇA

Luna Tripolli Bentes até se-Luna Tripolli Bentes até se-guiu os passos de seu pai, o fotógrafo Luiz Tripolli, optan-do por trabalhar no meio da moda, mas não, como ele, atrás das lentes. Apaixonada por estamparia desde a facul-dade ed epois de ganhar expe-riência em algumas confec-ções, ela decidiu abrir sua pró-pria marca, a Leone – uma ho-

menagem ao seu segundo nome de batismo. "O forte da marca são as estampas, que eu mesma crio e passo para tecidos como o neo-prene e o cetim", explica Luna. Ela diz que só vai criar três coleções por ano. criar três coleções por ano.
"Não sigo o ritmo frenético
da moda atual. Tenho meu
tempo de criação".





pressreader

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSPEADER PressReader.com +1 604 278 4604

1 de 1 31/07/2017 12:44